

A Voz da Diocese (31/12/2017)

Olhar o caminho percorrido

Estimados Diocesanos! Estamos terminando um ano. Ele pode ter deixado marcas positivas ou negativas na vida pessoal, familiar, nas instituições e na sociedade brasileira. As marcas não provêm do número dos dias que compõem o calendário, mas dos fatos provenientes da vida e das ações de homens e mulheres, que, no exercício de funções públicas, na gestão do bem comum, faltaram com a ética da honestidade de forma escandalosa, colocando em risco as estruturas democráticas do país e levando alguns a pensarem que democracia é sinônimo de apropriação ou roubalheira dos recursos do Estado.

Os fatos, amplamente divulgados pelos meios de comunicação, ferem a dignidade das pessoas de bem, do empresário que passa ao Estado somas absurdas de impostos, do trabalhador que vê a cada mês a fome do leão no seu contra-cheque, do aposentado que luta para manter sua vida com dignidade, tendo que fazer constantes renúncias do básico para poder chegar no final do mês. Tais fatos causam a decadência das estruturas da saúde pública e da educação, prejudicam os mais pobres e trazem consequências danosas para toda a sociedade brasileira.

Como cidadãos deste imenso país, podemos estar esperando o final de 2017 e o início de 2018 contentes por poder participar da festa de réveillon, beber uns copos a mais, ver os fogos de artifício, etc. sem nos importarmos em fazer uma análise daquilo que causou o fechamento de fábricas, a perda de empregos, a falta de atendimento na saúde, como se tudo isso não tocasse mais a nossa vida. É oportuno lembrar o ditado que diz: “Povo que não conhece o seu passado não tem nem presente, nem futuro”.

Portanto, é fundamental que cada pessoa olhe o caminho que percorreu durante este ano que está para terminar, analise os fatos que marcaram a sua vida, de forma positiva ou negativa. Assim você vai poder, com mais serenidade, traçar os objetivos e trabalhar os projetos que fazem parte dos seus sonhos para o novo ano que está por iniciar.

Saiba agradecer às pessoas que fazem parte da sua vida, pelas coisas boas que aconteceram, mas também pela solidariedade nos momentos difíceis. Manifeste gratidão a Deus por cada passo dado, mesmo quando nos momentos de dor, pode ter tido a sensação de que estava sozinho. Ele é Pai, e sempre esteve ao seu lado caminhando com você, também quando desviou o olhar no caminho, para não contemplar o seu rosto cheio de misericórdia e compaixão por você. Ele não deixou de amar você. Ele continua amando. Acredite, tenha fé e a vida terá sempre um sentido maior.

Quero expressar minha gratidão a todos aqueles e aquelas que nos ajudaram na missão de anunciar o Evangelho e a vencer os desafios com altruísmo e fé neste ano de 2017. Que o ano novo renove no coração de todos a esperança pela paz que abate os muros da discórdia e constrói pontes entre as pessoas, fortalecendo os valores da ética no cuidado do bem comum.

Tende todos um bom domingo. - + Dom José Gíslon - Bispo Diocesano de Erechim